

[Rock in Rio-Lisboa associa-se à Secretaria de Estado da Igualdade para acção de sensibilização com artistas de Chapitô](#)

Posted on 5/05/2010 by luis.costa@unitedphotopressworld.org



O Rock in Rio-Lisboa e a Secretaria de Estado da Igualdade apresentaram hoje a sua colaboração na campanha contra as discriminações, durante um pequeno-almoço no Chapitô que contou com a actuação de artistas da escola.

A campanha tem como objectivo combater a discriminação para alcançar uma sociedade desenvolvida e de bem-estar, onde mulheres e homens, qualquer que seja a sua origem étnica, idade, deficiência, orientação sexual ou religião, possam aspirar em igualdade às suas realizações pessoais, familiares e profissionais.

Neste pequeno-almoço pela Igualdade estiveram presentes Elza Pais, Secretária de Estado da Igualdade, Roberta Medina, Vice-Presidente Executiva do Rock in Rio, Sara Falcão Casaca, Presidente da CIG e Teresa Ricou, Presidente do Chapitô.

No âmbito do projecto social do Rock in Rio 2010 sobre o tema da sustentabilidade, o Rock in Rio associa-se a esta causa por acreditar que a Igualdade e a Não Discriminação - que são objectivos fundamentais da União Europeia - são essenciais a uma sociedade sustentável.

A Cidade do Rock, enquanto espaço onde interagem todo o tipo de gerações e culturas, é um local privilegiado para a disseminação de mensagens de cidadania, tolerância e não-violência. Consciente deste potencial, a Secretaria de Estado da Igualdade decidiu promover no Rock in Rio-Lisboa uma forte acção de sensibilização. A acção, interpretada por artistas do Chapitô, pretende mostrar o “cartão vermelho” a todas as formas de discriminação.

A campanha destina-se a animar o Rock in Rio-Lisboa, nos dias 21, 22 e 27 de Maio de 2010. Duas equipas de animação representam os vários grupos de exclusão:

- Etnia - Religião
- Idade - Sexo
- Orientação Sexual
- Deficiência

Cada grupo será “comandado” por um personagem em andas e rodeado de “árbitros” que distribuem cartões vermelhos. As personagens, cómicos de grande poder de comunicação, animam mantendo um jogo permanente com o público, levando-o a participar na animação. A mensagem cómica e o público estão unidos num processo em que a representação do actor é auxiliada por vários aparatos cénicos e técnicas como: andas, monociclos, malas, instrumentos musicais, massas, bolas, argolas, entre outros objectos, que suportam as divertidas performances.